

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Ministério da Agricultura alertou, em 31 de agosto, para o envio, por correio, de pequenas embalagens contendo sementes não solicitadas nem identificadas, presumivelmente provenientes de países asiáticos. As embalagens não vêm acompanhadas de certificado fitossanitário.

Alerta o Ministério da Agricultura que as sementes não devem ser semeadas ou deitadas ao lixo por quem as recebe. Isto porque as sementes não solicitadas representam sérios riscos para a agricultura e o ambiente. O Ministério refere a possibilidade de as sementes albergarem resíduos de solo, larvas e fungos que podem propagar pragas e doenças, provocando danos nas culturas agrícolas e ecossistemas em território nacional.

No comunicado, o Ministério da Agricultura insta os recetores das embalagens a remetê-las para as entidades competentes, nomeadamente os serviços regionais da Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV), a Direção Regional de Agricultura e Pescas ou, diretamente, para a sede nacional da DGAV.

Apesar de a DGAV não ter, à data, recebido ainda qualquer embalagem de sementes não solicitadas, a subdiretora da DGAV, Paula Carvalho, em declarações ao jornal Público, refere que em situações idênticas ocorridas noutros países (Estados Unidos da América, Canadá, Reino Unido, Alemanha e Holanda) verificou-se a existência de sementes de espécies exóticas invasoras, facto que agrava ainda mais os riscos para o ambiente do território nacional.

Nos países onde ocorreram situações idênticas, as entidades competentes nacionais desencadearam investigações para averiguar a origem, o motivo do envio e a perigosidade do conteúdo das embalagens. Apesar de ainda decorrerem investigações, resultados preliminares apontam para o facto de as sementes serem enviadas desde países asiáticos por empresas de venda on-line com o objetivo de melhorarem as suas classificações e, assim, aumentarem o volume de vendas. Contudo, é necessário prosseguir as investigações para se alcançarem resultados mais conclusivos, alertam as autoridades.

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda entende ser necessário atuar preventivamente, impedindo que as embalagens de sementes não solicitadas cheguem às caixas de correio. É ainda imprescindível que os cidadãos e as cidadãs saibam como atuar caso sejam destinatários das embalagens. Para tal, é necessário que as entidades competentes atuem de modo concertado, desenvolvam campanhas de sensibilização e tomem as diligências necessárias para evitar que estas situações ocorram em território nacional.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministro dos Negócios Estrangeiros, as seguintes perguntas:

1. O Ministério dos Negócios Estrangeiros tem conhecimento da situação aqui exposta?
2. O Ministério dos Negócios Estrangeiros tem conhecimento da origem das sementes não solicitadas?
 - 2.1 Em caso afirmativo, quais são os países de origem das embalagens de sementes enviadas para território nacional?
3. O Ministério dos Negócios Estrangeiros diligenciou junto dos seus homólogos no sentido de verificar as medidas que aí estão a ser implementadas para impedir o envio de sementes não solicitadas?
 - 3.1 Em caso afirmativo, que diligências foram tomadas?
4. Que medidas prevê o Ministério dos Negócios Estrangeiros tomar para evitar que situações como esta ocorram no futuro?

Palácio de São Bento, 5 de setembro de 2020

Deputado(a)s

FABÍOLA CARDOSO(BE)
RICARDO VICENTE(BE)
NELSON PERALTA(BE)
PEDRO FILIPE SOARES(BE)